

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA

MARGARETH RAMOS TEIXEIRA MIYAMOTO

FATEC SÃO CAETANO DO SUL- ANTÔNIO RUSSO

margareth.miyamoto01@fatec.sp.gov.br

Resumo - Avaliação Diagnóstica, formativa e somativa A avaliação da aprendizagem no ensino técnico e tecnológico é um componente essencial para assegurar a formação de profissionais competentes, capazes de atuar de forma eficaz no mercado de trabalho. Diferentemente do ensino tradicional, que muitas vezes foca apenas na memorização de conteúdos teóricos, o ensino técnico e tecnológico busca desenvolver competências integradas, envolvendo conhecimentos, habilidades práticas e atitudes. Dessa forma, a avaliação nesse contexto deve ser mais abrangente, dinâmica e contextualizada, considerando tanto os aspectos cognitivos quanto os práticos e atitudinais do aluno. No ensino técnico, a avaliação deve refletir a natureza prática e aplicada da formação. Isso significa que o processo avaliativo precisa ir além das provas escritas convencionais, incorporando atividades como projetos integradores, estudos de caso, simulações, relatórios de estágio, oficinas práticas e outras formas de verificação que permitam observar a capacidade do estudante de aplicar o que aprendeu em situações reais ou simuladas de trabalho. Essa abordagem é fundamental para garantir que o aluno desenvolva as competências exigidas pelos perfis profissionais definidos nos currículos dos cursos técnicos e tecnológicos. A avaliação pode ser classificada em três tipos principais: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação diagnóstica ocorre no início do processo de ensino, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento prévio dos alunos e suas necessidades. Já a avaliação formativa acontece de forma contínua ao longo do processo de aprendizagem, fornecendo feedback constante ao estudante e permitindo ao professor ajustar suas estratégias pedagógicas. Por fim, a avaliação somativa ocorre ao final de uma etapa do processo (como um módulo, unidade ou curso), com o intuito de verificar se os objetivos foram alcançados e se as competências foram efetivamente desenvolvidas. Outro aspecto importante da avaliação no ensino técnico e tecnológico é a sua função formadora. Mais do que simplesmente medir o desempenho do aluno, a avaliação deve contribuir para o seu crescimento profissional, incentivando a autorreflexão, o pensamento crítico e a autonomia. Assim, o aluno deixa de ser apenas um receptor passivo de conteúdo e se torna um agente ativo em sua própria aprendizagem. O papel do professor também é transformado nesse contexto. Ele deixa de ser apenas o transmissor de conhecimento e passa a ser um facilitador e mediador do processo avaliativo, promovendo situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento integral do estudante. Além disso, é essencial que os critérios de avaliação sejam claros, objetivos e alinhados aos objetivos do curso, garantindo a transparência e a justiça no processo. Em suma, a avaliação da aprendizagem no ensino técnico e tecnológico deve ser compreendida como um processo contínuo, formativo e contextualizado, voltado para o desenvolvimento de competências profissionais. Ela deve refletir a realidade do mundo do trabalho, promovendo a integração entre teoria e prática, e contribuindo de forma decisiva para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios do mercado contemporâneo.

Palavras-chave: Avaliação, diagnóstica, somativa, formativa.